



Cotidiano

✉ DRª ENGª ELISA MARQUES BARBOSA CHAVES

✉ elisa.chaves@demhab.prefpoa.com.br

SUPH/Departamento Municipal de Habitação (Demhab)

*Em cada esquina,
há uma criança abandonada.
Há uma criança que chora.
Há um mendigo que estende a mão.
Há uma prostituta que se oferece.
Há pobreza e solidão.
Em cada esquina,
há pessoas indiferentes.
Há rostos tristes.
Há desgosto no olhar.
Há ameaças no ar.
Há angústia e costume.
Em cada esquina,
há um executivo apressado.
Um trombadinha preparado.
Um estudante preocupado.
Um pai de família desesperado.
Uma mãe de família com fome.
Um cotidiano.
Convivem, em cada esquina,
fome, tristeza, solidão,
alegria, angústia, pobreza,
riqueza, contentamento, desilusão.
O dia a dia das esquinas
se passa como fumaça
que se perde no espaço.*

*Mas sempre se repete
a cada dia que começa.
Uns vêm, outros vão.
Todos procuram algo em algum lugar.
Todos querem sobreviver.
Ninguém se preocupa com outros.
Todos estão demasiadamente
ocupados consigo mesmos.
Sem saber que o que procuram,
realmente está dentro de nós.
Só que, só se manifesta quando
compartilhamos com alguém.
E todos passam pelas esquinas,
cruzamentos, caminhos paralelos.
Sem ter recordação,
sem sentir saudade.
Não vivem passam pela vida,
nas esquinas do tempo.*